

Análise fitoquímica da espécie *Plantago Major L.* (Transagem)

Carine R. Silva (IC)¹, Sueli A. Carvalho (IC)¹, Katyuscya V. Leão (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: kleao@ufob.edu.br

Palavras chave: perfil químico, *Plantago Major.L.*, compostos majoritários.

Abstract

In research by active substances of plants, knowledge of folk medicine is very important. Plantago major is a herbaceous plant known as transagem, spontaneously occurs in regions of temperate or subtropical climate, being easily grown in Brazil. By folk medicine is used in the treatment of bronchitis, gastritis and diarrhea, but there are few scientific studies that prove biological activity and identify the responsible compounds for biological activity, in order to ensure safety and effectiveness. In the direction, this work made an identification of the main classes and isolated the majority compounds from ethanol extracts of leaves and roots.

Introdução

Apesar de uma planta conter centenas de metabólitos secundários, apenas os compostos presentes em maior concentração são geralmente isolados e estudados pela fitoquímica clássica. Geralmente a análise de substâncias ativas é muito complexa e longa e os compostos em menor proporção na planta são os que em geral apresentam melhores efeitos biológicos [1].

Esta análise é importante principalmente quando não há estudos químicos disponíveis sobre a espécie, apenas informação da medicina popular. O conhecimento científico das propriedades ativas dos compostos químicos em espécies vegetais avaliando a existência de grupos de metabolitos secundários e comprovando caso exista, suas características, e intensidade das atividades medicinais relevantes [2].

Material e Métodos

O extrato etanólico obtido a partir de projetos anteriores foi submetido aos testes fitoquímicos, conforme metodologia descrita por Barbosa [3]. Após os dados obtidos foram desenvolvidas colunas cromatográficas, com a finalidade de confirmar os mesmos. O extrato etanólico da folha da *Plantago major.L.*, foi fracionado via partição líquido-líquido, foram obtidos 4 subextrato, depois da evaporação dos solventes hexano, clorofórmio, acetato de etila e metanol. A técnica CCD foi aplicada com intuito de isolar os compostos majoritários.

Resultados e Discussão

Os testes fitoquímicos foram realizados de acordo com a metodologia de Barbosa [3], em que foi analisado o extrato etanólico da folha da espécie *Plantago Major L.* Os resultados evidenciaram a presença de saponinas, taninos, triterpenóides, esteroides e flavononóis.

A aplicação dos métodos qualitativos, como a triagem fitoquímica preliminar, é relevante, pois possibilita

conhecer o perfil fitoquímico da espécie medicinal pouco estudada em ênfase regional. Alguns constituintes químicos presentes no extrato de plantas medicinais podem apresentar majoritariamente pela a sua atividade biológica. Dessa forma, é importante conhecer as suas principais propriedades biológicas e farmacológicas.

A partir dos estudos etnofarmacológico da espécie *Plantago Major.L* nota-se que a mesma é utilizada para tratamento de diversas doenças, dentre estas: diarreia, ferimentos e queimaduras pois a mesma apresenta ação cicatrizante, também é utilizada para o tratamento de inflamações. Isto evidenciado devido à presença dos constituintes químicos taninos, saponinas, flavonóis, esteroides e triterpenóides que foram identificados nos testes fitoquímicos que, possivelmente apresentam as atividades biológicas.

Conclusões

Diante do estudo realizado, notou-se que algumas análises fitoquímicas desenvolvidas apresentaram resultados condizentes aos da literatura, enquanto outros apresentaram resultados diferentes da mesma.

Em alguns estudos, as classes de compostos orgânicos identificados apresentam atividades terapêuticas eficientes para tratamento de doenças e inflamações. Dessa forma, espera-se que os extrato em estudo são retentores de outros compostos orgânicos, nos quais serão estudados e aprofundados por meio da técnica de HPLC.

Agradecimentos

CNPq, UFOB e SIC

Referências

- [1] N.G.F. Bessa, J.C.M. Borges, F.P. Beserra, R.H.A. Carvalho, M.A.B. Pereira, R. Fagundes, S.L. Campos, L.U. Ribeiro, M.S. Quirino, A.F. Chagas Junior, A. Alves, Rev. Bras. Plant. Med. 15 (2013) 692.
- [2] C.M.O. Simões, E.P. Schenkel, Rev. Bras. Farm. 12 (2002) 35.
- [3] W.L.R. Barbosa, Rev. Cient. UFPA (2001).